



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## O BALAIO DE BUGRE DE SEREJO: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA COMO IDENTIDADE SOCIOCULTURAL DO FALANTE DA REGIÃO DE FRONTEIRA

**Bianca da Silva Jacinto<sup>1</sup>; Elza Sabino da Silva Bueno<sup>2</sup>**

UEMS – Caixa Postal 351, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail: [biancaj02@yahoo.com.br](mailto:biancaj02@yahoo.com.br), 1 Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. 2 Orientadora, Professora do Curso de Letras da UEMS.

O presente estudo “O Balaio de Bugre de Serejo: variação linguística como identidade sociocultural do falante da região de fronteira” descreve, à luz dos estudos sociolinguísticos, palavras e/ou expressões que tenham relação com o confronto linguístico existente do contato entre as línguas portuguesa e espanhola faladas na região, encontradas em *Balaio de Bugre* (1992) do escritor sul-mato-grossense Hélio Serejo. Verifica a importância do falar local para as memórias linguísticas da região, uma vez que, na fronteira, há uma mescla de falares, de costumes e de culturas cujo reflexo é visualizado na língua falada no dia a dia desse povo fronteiriço. Para alcançar tais metas, foram realizadas leituras e apontamentos da obra supracitada e de obras referentes aos estudos linguísticos e sociolinguísticos para auxiliar na compreensão dos fenômenos da linguagem e do processo de variação e mudança linguísticas inerentes às línguas vivas, além de verificar o contato linguístico dessas palavras e expressões na obra de Serejo, uma vez que a bagagem linguístico-cultural do escritor é transferida à sua obra, pois de “*Balaio de Bugre*” emerge, como protagonista, o homem comum, o homem simples, fruto da história de vida do “novo povo” no pós-guerra do Paraguai, em que os fenômenos linguístico-culturais ocasionam o confronto, que justifica-se por na obra estar embutido um pouco de tudo: de crônicas a credices, em que estratégias linguísticas, como a presença do portunhol garantem a supremacia do homem comum nas diferentes intertextualidades na obra de Serejo. Durante a pesquisa encontramos palavras como: *charpa*, *segredo de abelha*, *trompaço*, *jereré*, *cavocaram* ou trechos ou frases em espanhol, como: “*vivir a su gusto, sin freno, a la voluntad de Diós*” que fazem parte do vocabulário da população do estado, isto é, vocábulos característicos do falar de região fronteiriça.

**Palavras-Chave:** Cultural Regional, Variação Linguística, Cultura, Identidade.

Agradecimentos: À UEMS, pela bolsa PIBIC.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS.